

FALCÃO, João Paulo Cogiola. Influências do compartilhamento da informação e do conhecimento no processo de inovação em empresas de base tecnológica. Belo Horizonte, 2009. 215 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais.

*Seja no modelo dominante atual ou em fases anteriores do desenvolvimento humano, a inovação, assim explicitamente reconhecida ou não, e em sua definição mais Abrangente, latu senso, tem sido a principal razão para a modernização da sociedade. Paralelamente, com o advento do olhar organizador sobre o conhecimento trazido pela Ciência da Informação, o compartilhamento da informação e do conhecimento tem sido comprovado como tendo papel significativo para que a inovação ocorra. Esta pesquisa, baseando-se no estudo comparativo de quatro empresas de base tecnológica, através de observação e entrevistas, identifica como se dá a influência deste construto sobre aquele, dentro de uma visão sistêmica e embasada pelo paradigma social da informação. Questiona se é sustentável privilegiar as formas tradicionais de compartilhamento de informação e conhecimento, baseado em pesquisa e desenvolvimento (P&D), em prejuízo da interação e do compartilhamento de experiências e se ainda assim a inovação pode existir. Conclui que as empresas de base tecnológica privilegiam as formas tradicionais de compartilhamento de informação e conhecimento, baseadas em pesquisas científicas. Acrescenta, entretanto, que são as interações com o ambiente externo os estímulos que poderão se tornar informação de sentido para a organização. Maturada em sua cultura, temperada por sua história e sintetizada aos ingredientes dos conhecimentos de seus membros, haverá geração de novos conhecimentos, propulsores de novas ideias. As inovações surgirão como soluções para enfretamento dos problemas do dia-a-dia e sobrevivência da organização. Em movimento em direção ao indivíduo, componente e construtor da organização, é para ele que deve ser direcionado o foco de atenção. A organização não existe sem seus membros e apenas eles é que darão vida às inovações, com destaque para a pluralidade das relações internas e externas.*